

Agenda 21 do Sul cobra mais planejamento

ROSÂNGELA VENTURI

Cachoeiro – Sucursal – Disciplinar o uso e a ocupação do espaço urbano é um dos principais desafios dos gestores públicos no município de Cachoeiro de Itapemirim. É o que revela o diagnóstico produzido por meio do Projeto Cachoeiro 21, a Agenda 21 local, lançada em junho do ano passado.

O documento enfoca 16 temas que foram discutidos em grupos com a participação de representantes de diversos segmentos sociais. O resultado do estudo está disponível num CD room que será distribuído gratuitamente a formadores de opinião.

Para o diretor da agência de desenvolvimento local, Mário Amaro, coordenador do estudo sobre Desenvolvimento Urbano, Transporte e Trânsito, a organização do espaço urbano é essencial porque repercute em todas as outras áreas.

A Agenda 21 local é um projeto de desenvolvimento em que se analisam os problemas e as potencialidades para traçar um plano de ação que contemple todos os segmentos vitais para a sociedade.

O Projeto Cachoeiro 21 pretende planejar o município para os próximos 15 anos. A iniciativa é da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Sul do Estado (Adese), em parceria com a prefeitura e empresas.

Segundo o gerente executivo do Projeto Cachoeiro 21, Ricardo Ferraço, a expectativa é concluir as etapas até junho deste ano, quando será apresentado à sociedade um documento contendo as propostas de ações e projetos para as diversas áreas. “A intenção é promover um debate com os candidatos a prefeito de forma a garantir a continuidade das ações definidas como prioridade pela própria sociedade”, frisa.

Nas próximas semanas os grupos temáticos voltarão a se reunir para começar a elaborar as propostas de projetos e ações para suas respectivas áreas.